



Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos  
Ferroviários e Rodoviários

ENCONTRO E ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DO SIMEFRE  
01 DE DEZEMBRO DE 2010

## Mercado de implementos cresce mais de 40% em 2010

**Emplacamentos da linha pesada crescem 35%**  
**Desempenho da linha leve fica 51,47 % maior**  
**Faturamento R\$ 6,8 bilhões**

São Paulo, 01 de dezembro de 2010 – O aquecimento da economia brasileira, com destaque para o bom desempenho do agronegócio, da produção agrícola, construção civil e infraestrutura, tudo fez com que a indústria de implementos rodoviários registrasse um dos melhores anos da sua história. A estimativa dos empresários do setor é encerrar 2010 com um faturamento de R\$ 6,8 bilhões, ante os R\$ 5 bilhões de 2009.

Falando em números absolutos, a produção brasileira do segmento de implementos rodoviários de janeiro a dezembro de 2010 deverá alcançar as 172 mil unidades (reboques, semirreboques e carroçarias sobre chassis) para atender os mercados interno e externo. “Alcançando essa meta, o setor estará registrando crescimento acima de 40% em relação a 2009, quando foram comercializadas 115.107 unidades”, diz Cesar Pissetti, vice-presidente do **SIMEFRE - Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários**.

Da produção esperada para 2010, Pissetti estima que os implementos da linha pesada deverão responder por 59.000 unidades e os da linha leve por 113.000 unidades. “O mercado interno continua sendo muito representativo para o setor. Creio que as vendas domésticas ficarão com 168 mil unidades do total emplacadas e as exportações responderão por 4.000 unidades”, explica.

O vice-presidente do SIMEFRE conta que a situação do câmbio está comprometendo a competitividade do País. As exportações estão sendo mantidas apenas para preservar a estrutura de distribuição existente.

Com capacidade instalada para fabricar cerca de 200 mil implementos por ano (65 mil da linha pesada e 135 mil da linha leve), o setor responde atualmente por 68 mil empregos diretos e indiretos. “Acredito que até 2013 estaremos com um quadro profissional da ordem de 80 mil entre diretos e indiretos”, projeta Pissetti.

De acordo com Pissetti, os fatores que contribuíram positivamente e/ou negativamente para o desempenho do setor em 2010 foram:

Positivamente:

- IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) zero;
- Linhas de Financiamento: Finame PSI (Programa de Sustentação do Investimento) e Procaminhoneiro;
- Crescimento do PIB (Produto Interno Bruto);
- Crescimento do segmento de construção civil;
- Setor agrícola e derivados com bons resultados (grãos, cana-de-açúcar, etc.);
- Investimentos em infraestrutura – PAC (Programa de Aceleração do Crescimento).

Negativamente:

- Instabilidade das emissões de PACs/Finame;
- Seletividade de crédito;
- Problemas na cadeia de suprimentos do 1º semestre (exemplo: falta de pneus);
- Ações sindicais.



SIMEFRE

## Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários

### ENCONTRO E ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DO SIMEFRE 01 DE DEZEMBRO DE 2010

Investimento – A indústria de implementos – que está operando com aproximadamente 85% da capacidade instalada - investiu R\$ 700 milhões nos últimos cinco anos e deve investir mais R\$ 850 milhões nos próximos três anos.

Perspectivas para 2011 – As empresas do setor estão otimistas em relação ao mercado no próximo ano, apostando em crescimento entre 4% a 5% sobre 2010 em volume emplacado e um faturamento da ordem de R\$ 7 bilhões.

“Porém, é importante lembrar que o crescimento da indústria de implementos em 2011 está fortemente condicionado à continuidade dos benefícios fiscais e a disponibilidade de financiamento a custos acessíveis. Também está condicionado ao crescimento da economia. Sem os incentivos, o resultado será igual ao registrado em 2010”, alerta Pissetti.

As projeções feitas pelo setor para 2011 estão baseadas, também, nos projetos que deverão começar a acontecer a partir do próximo ano para atender eventos como a Copa do Mundo de 2014 e a Olimpíada de 2016, o aumento da safra de grãos e outros.

Para Pissetti, os fatores que continuarão impactando o mercado de implementos rodoviários em 2011 serão:

Positivamente:

- Início das obras para a Copa do Mundo em 2014 e Olimpíada 2016;
- Agronegócio;
- Continuidade dos PAC I e II;
- Aumento quantitativo da classe média e boom demográfico;
- Crescimento do PIB;

Negativamente:

- Provável volta do IPI de 5% a partir do dia 1º de janeiro de 2011;
- Prováveis alterações nas condições de financiamento, das linhas de Finame e PSI (Programa de Sustentação do Investimento) em 31 de março de 2011.
- Aumento do preço dos equipamentos devido a mudanças na legislação (6x4 para bitrem e protetor lateral para semirreboques!)
- Gargalos da cadeia de suprimentos e infraestrutura logística
- Escassez de mão-de-obra qualificada;
- Pré-buy do Euro V (para veículos comerciais)
- Necessidade de ajustes nas contas públicas

Carteira de Pedidos – Segundo Pissetti, a postergação das linhas de financiamento PSI e Procaminhoneiro (até 31/03/2011) está gerando uma carteira de pedidos “cheia” em todos os fabricantes até o 1º trimestre de 2011.

#### Executivos à disposição da Imprensa

José Antônio Fernandes Martins – Presidente do SIMEFRE – Setor de Ônibus

Cesar Pissetti – Vice-Presidente do SIMEFRE – Departamento de Implementos Rodoviários

Eduardo Musa – Vice-Presidente do SIMEFRE – Departamento de Duas Rodas (Bicicletas)

Luiz Fernando Ferrari – Vice-Presidente do SIMEFRE – Departamento Ferroviário de Passageiros e Cargas

Laerte Rocca Herrero – Diretor do SIMEFRE – Departamento Duas Rodas (Motociclos)

Auro Levorin – Vice Presidente do SIMEFRE – Departamento de Duas Rodas (Peças e suas partes)

Carlos Bruno Braconi – Diretor – Departamento Ferroviário (Locomotivas)



Informações e credenciamento para a Imprensa

Digital Assessoria Comunicação Integrada

(11) 3667-0640/ 5574-1103 / 5579-2918 / 9740-6122

Katia Siqueira – [siqueira.katia@digitalassessoria.com.br](mailto:siqueira.katia@digitalassessoria.com.br)

Leila Anderson – [leilocaanderson@yahoo.com.br](mailto:leilocaanderson@yahoo.com.br)

Juliana Tancler – [juliana@digitalassessoria.com.br](mailto:juliana@digitalassessoria.com.br)